

ILHAS

Japão pode reconhecer 'reivindicação' da China

Disputa pelas Senkaku virou crise que pode ser resolvida de forma diplomática

O Japão está considerando reconhecer as reivindicações da China sobre a soberania das ilhas Senkaku (Diaoyu, para os chineses) como uma maneira de acalmar a tensão diplomática sobre a posse das ilhotas no Mar da China Oriental, informaram fontes diplomáticas à agência de notícias Kyodo do Japão. Mas ainda não está claro se a China seria encorajada por esse passo japonês a melhorar as relações entre os dois países. Com isso,

o Japão não colocaria em questão sua soberania sobre as ilhas, apenas reconheceria que existe uma reivindicação chinesa. O governo chinês pediu a Tóquio que reconheça a existência da disputa sobre a soberania das ilhas Senkaku.

Além da China, Taiwan também reivindica a soberania das ilhotas. Em uma reunião no mês passado com empresários japoneses em Pequim, um hierarca do Partido Comunista chinês, Jia Qin-

glin, instou o Japão a reconhecer a existência da disputa territorial.

Ao agir dessa maneira, Tóquio seguiria a mesma posição diplomática que adotou em 1972 a respeito de Taiwan, quando os governos chinês e japonês divulgaram comunicado conjunto, no qual a China afirmou que Taiwan era uma parte "inalienável" do seu território. O Japão declarou então que "respeitava e compreendia totalmente a reivindicação da China, uma de-

claração que permitiu a Tóquio não mostrar claramente a própria posição a respeito do status soberano de Taiwan.

"O Japão deveria tomar consciência da seriedade da situação atual, avaliar a disputa sobre as ilhas Diaoyu e corrigir seu erro o mais cedo possível, para que as relações sino-japonesas não sejam mais prejudicadas", afirmou Qinglin, considerado o quarto político mais importante na nomenclatura do PC chinês.

BOMBA ERRANTE

Otan diz que está bem preparada para defender Turquia da Síria

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) está preparada para defender a Turquia, disse ontem o secretário-geral da aliança, Anders Fogh Rasmussen. Nos últimos dias as Forças Armadas da Turquia e da Síria vêm trocando disparos de artilharia em sua tensa fronteira.

"Nós temos todos os planos necessários para defender a Turquia se preciso", afirmou Rasmussen, acrescentando que a Otan apoia o direito de defesa do país, um de seus integrantes.

As hostilidades entre Turquia e Síria começaram após uma bomba errante disparada pelos sírios ter atingido o território turco e matado cinco civis na semana passada. Desde então os países vêm trocando ataques e revides. Os comentários do secretário-geral chegaram em meio a relatos de que a Força Aérea da Turquia posicio-

nou mais 25 caças F-16 na base de Diyarbakir, sul do país, na noite de segunda-feira (horário local).

Ainda assim, Rasmussen afirmou que "o caminho para a Síria é uma solução política". "Nós esperamos que todos os lados envolvidos demonstrem moderação e evitem a escalada do conflito", disse ele.

A Turquia, como membro da Otan, tem o direito de invocar ajuda militar em resposta a ataques em seu território, como prevê o Artigo V da aliança. Mas até agora o país só evocou o Artigo IV, que envolve consultas.

Em um discurso para parlamentares do partido governista, o primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, reiterou que Ancara vai continuar a retaliar os bombardeios feitos pelo regime do presidente Bashar Assad. "Todo tipo de ameaça contra o território e povo turcos

vai encontrar firme resistência", disse Erdogan. "Soldados leais a Assad dispararam bombas contra nós, nós reagimos imediatamente e respondemos com o dobro de força. Nós nunca vamos parar de responder."

Mas apesar do aumento das hostilidades nos últimos dias, parece haver pouco apetite na Turquia para uma guerra contra a Síria. Apenas uma repentina mudança na situação poderia arrastar o país para um conflito aberto. O vice-primeiro-ministro Ali Babacan expressou nesta terça-feira a relutância de Ancara em ir para a guerra sozinha. "Qualquer passo que dermos será feito em consulta com nossos amigos e aliados e em concordância com eles", disse Babacan.

Síria - Ontem, rebeldes tomaram a cidade de Maaret al-Numan, localizada em ponto estra-

tégico da Síria, na estrada que liga as duas maiores cidades do país, Damasco e Alepo. "Forças regulares retiraram-se de seus postos em torno de Maaret al-Numan. É um local estratégico, já que todos os reforços do regime que vão em direção a Alepo precisam passar por lá", afirmou o Observatório Sírio pelos Direitos Humanos, grupo opositor sediado em Londres.

Ativistas de oposição estimam que a violência entre rebeldes e tropas do governo matou mais de 32 mil pessoas desde março de 2011, quando começou a revolta contra o governo de Assad. Inicialmente os oponentes do regime lançaram uma série de protestos pacíficos, mas estes foram reprimidos de forma violenta pelas forças de segurança e o conflito gradualmente transformou-se em uma sangrenta guerra civil.

MÉXICO

Digital confirma morte de líder

Uma análise das impressões digitais confirmou que um homem morto em tiroteio com fuzileiros navais mexicanos no fim de semana era realmente Heriberto Lazcano, líder do cartel Los Zetas, informou a Marinha do México ontem.

De acordo com a Marinha, as impressões digitais colhidas do corpo do homem morto no tiroteio ocorrido no domingo em Coahuila no norte do México, foram inseridas em uma base de dados e confirmou-se que ele era o chefe do narcotráfico.

Lazcano era um desertor de uma força de elite do exército mexicano cujas brutais táticas paramilitares marcam uma devastadora guerra entre o governo e cartéis do narcotráfico iniciada há seis anos e que já custou a vida de dezenas de milhares de pessoas.

A imprensa mexicana cita fontes para informar que o corpo teria desaparecido depois do tiroteio. Segundo a Marinha, o corpo foi entregue a autoridades locais.

O cartel Los Zetas foi fundado por Lazcano e outros desertores de uma unidade de elite do exército. A quadrilha é a autora de alguns dos piores massacres, das maiores fugas de prisão e dos mais violentos ataques contra autoridades do México.

Lazcano, também conhecido como "El Verdugo", é suspeito de centenas de assassinatos. Os Zetas ganharam sua fama de brutalidade por exibir publicamente as cabeças decapitadas de seus inimigos.

CRISE

Espanha analisa os pedidos de ajuda

O ministro das Finanças da Espanha, Luis de Guindos, disse ontem que o país está analisando as implicações de um pedido de ajuda, mas ressaltou que uma decisão sobre o assunto será tomada com base no que for bom para a economia local.

De Guindos disse ainda que o prêmio de risco da Espanha, que corresponde à diferença entre os yields (retorno ao investidor) dos títulos espanhóis e alemães de dez anos, não reflete com precisão o estado da economia espanhola já que inclui um componente que reage a dúvidas sobre se o projeto monetário do euro é de fato irreversível. O componente responde por cerca de 200 pontos básicos da

medida, ou 40% do total, explicou o ministro, citando uma estimativa recente do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A estimativa é importante porque pode indicar o nível de empréstimos que Madri está mirando, enquanto conduz negociações reservadas com parceiros da União Europeia que podem levar o Banco Central Europeu (BCE) a comprar títulos soberanos da Espanha.

Em coletiva após reunião de ministros das Finanças da UE, De Guindos disse também que o governo vai manter suas projeções econômicas, apesar das últimas do FMI, segundo as quais a economia espanhola vai encolher mais do que se esperava

neste e no próximo ano.

"Respeito as projeções do FMI, mas não são diferentes das projeções que os analistas fazem", disse De Guindos, acrescentando que as do governo "são cautelosas".

O FMI disse esperar que a economia da Espanha apresente contração de 1,5% este ano e de 1,3% em 2003. A previsão de Madri para 2012 bate com a do Fundo, mas a do ano que vem é bem menos pessimista, de -0,5%.

De Guindos confirmou também que a Espanha apoia um plano de se criar um imposto sobre bônus, ações e transações com derivativos, que tem sido defendido pela Alemanha e França.

ISRAEL

Netanyahu deverá dissolver Parlamento

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, convocou ontem eleições antecipadas para o Parlamento. A votação deve ocorrer dentro de três meses. De acordo com ele, a antecipação do pleito é necessária porque sua coalizão de governo não conseguiu chegar a um acordo sobre o orçamento para o próximo ano. A eleição poderá ocorrer em janeiro de 2013, mas uma data não foi marcada.

Com a medida, a votação deve ocorrer cerca de oito meses antes do previsto originalmente. Apesar da falta de acordo, a

popularidade de Netanyahu é elevada e nenhum outro candidato parece ter potencial para ameaçá-lo no momento.

"Minha obrigação como primeiro-ministro é colocar os interesses nacionais na frente de tudo mais. Por isso, decidi que, pelo bem de Israel, devemos fazer essa eleição agora, o mais rápido que pudermos", disse Netanyahu em entrevista coletiva. "Para Israel é preferível ter uma campanha eleitoral curta de três meses ao invés de ter uma campanha que durará na prática um ano inteiro e prejudicar a economia do país", afirmou.

FARC

Dilma oferece ajuda à Colômbia na negociação

Em telefonema, ontem, ao presidente colombiano Juan Manuel Santos, a presidente Dilma Rousseff colocou-se à disposição para ajudar nas negociações de paz com a guerrilha que já dura cinco décadas no país vizinho, informou a Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República. As negociações, que envolvem as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e o Exército de Libertação Nacional (ELN), foram interrompidas na semana passada por problemas de saúde de Santos, que se internou para retirada de um câncer na próstata.

A cirurgia foi bem-sucedida e o presidente retomou a agenda

de trabalho anteontem. Dilma, que foi guerrilheira na juventude e também enfrentou um câncer em plena campanha eleitoral, em 2010, felicitou Santos pelo restabelecimento e colocou o governo brasileiro à disposição do esforço de paz. A ligação durou cerca de dez minutos.

O presidente colombiano, que iniciou as negociações de paz no País há dois meses, após anos de conflitos, se disse "esperançoso e otimista" em relação ao futuro. Segundo relato da Secom, Santos definiu o Brasil como um ator regional importante, que desfruta de muita credibilidade e a oferta de ajuda nas negociações será bem vinda.

IRLANDA

País quer ampliar exportações

Mergulhada em grave crise, a Irlanda quer ampliar suas exportações para o Brasil na tentativa de buscar recuperação econômica. Em níveis recordes, as vendas externas impediram o país, um dos mais abalados da zona do euro, de voltar para a recessão neste ano.

Depois de elevar as exportações para o Brasil em 40% no ano passado, a Irlanda tem a meta ambiciosa de repetir o desempenho pelos próximos cinco anos. Para isso, envia sua maior missão de negócios e comercial ao País nesta semana. O presidente irlandês, o trabalhista Michael Higgins, e o ministro de Comércio e Desenvol-

vimento, Joe Costello, cumprem agenda até amanhã, acompanhados de 45 empresas.

Embora tenham participado nesta segunda-feira da inauguração de fábrica da irlandesa Carbery Synergy Labs, em Vinhedo (SP), fica claro pelos discursos e iniciativas que a missão tem como maior objetivo vender produtos e serviços, e não colocar recursos no País - reflexo da crise europeia. "Como o Brasil continua a crescer e prosperar, estamos esperançosos de que nossa relação comercial recíproca seguirá se expandindo proporcionalmente", disse Higgins, em discurso na manhã de ontem.

ITÁLIA

Berlusconi não disputará eleições

O ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi afirmou ontem que não vai candidatar-se nas próximas eleições gerais. Em um programa de televisão, Berlusconi disse: "Eu pretendo fazer o que é certo para o meu país e se for preciso que eu saia de cena para que se forme uma frente unida contra a esquerda, eu vou fazê-lo."

Ele indicou que poderia apoiar o atual premiê, Mario

Monti, para a liderança de um novo governo de coalizão moderado. Monti, um economista sem carreira política, foi levado ao cargo para evitar que a Itália siga o caminho do desastre financeiro.

Segundo Berlusconi, não há chance que ele mude de ideia e concorra nas eleições de abril. O ex-primeiro-ministro reiterou o apelo para que todos os moderados juntem-se contra a esquerda.

REQUERIMENTO DE LICENÇA CENTRO ORTOPÉDICO BOTAFOGO LTDA, CNPJ 39.126.628/0001-73, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC, através do processo nº 14/201.196/2012, a Licença Ambiental Municipal para Clínica Médica, localizada na Rua Sorocaba 584, Botafogo - Rio de Janeiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL REGIONAL DO MÉIER
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação de cobrança proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO JENE em face de MARIA DA GLÓRIA FERRARI (Processo nº 0012209-18.2004.8.19.0208 – antigo 2004.208.012152-0): A Dra. GLÓRIA HELOÍZA LIMA DA SILVA, Juíza, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARIA DA GLÓRIA FERRARI, de que no dia **17/10/2012**, às 15:00 horas, no Átrio do Fórum Regional do Méier, na Rua Aristides Caire, nº 53, Méier/RJ, pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será apregado e vendido a quem mais der acima da avaliação de **R\$ 90.000,00**; ou no dia **31/10/2012**, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel situado na Rua Leopoldina, 338 - Apartamento nº 202, Piedade/RJ. Cf. o 6º RI, o ref. imóvel encontra-se matriculado sob o nº 79.212, registrado em nome de Maria da Glória Ferrari, constando Hipoteca em favor de Caixa Econômica Federal - CEF. Cf. certidões, há débitos de IPTU de R\$ 1.238,57, mais acréscimos legais (2002 até 2004, 2007, 2008, 2010 e 2012). O imóvel será vendido livre dos débitos de IPTU, conforme preceitua o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Caso a devedora não sejam encontrada pelo Sr. Oficial de Justiça, fica pelo presente edital intimada da hasta pública, suprido, assim, a exigência contida no § 5º do art. 687 do CPC. Arrematação: à vista, mais 5% de comissão ao leiloeiro; 0,25% de ISS, custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 27/08/2012. Eu, Katia da Silveira Salvador, Escrivã, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Glória Heloíza Lima da Silva. – Juíza de Direito.